

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Coriolano P. da Rocha Junior
1.2. Município/UF: Juiz de Fora
1.3. Nome da entidade convenente: Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
1.4. Número do convênio: Termo de Cooperação n. 210/2012
1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 Introdutório I
 Introdutório II
 Avaliação I
 Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 02 e 03 de agosto de 2014
1.8. Local: Sala de multi meios da Faculdade de Educação Física e Desportos da UFJF

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 15 (entre coordenadores de núcleo e agentes)
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 02
2.3. Representantes da entidade de controle social: 01
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 01 – representante dos usuários
2.5. Total de participantes: 19
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?
 NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 SIM, integralmente
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
 SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA
- 2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?
 SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Coriolano P. da Rocha Junior
ENTIDADE:	Universidade Federal de Juiz de Fora
MUNICÍPIO:	Juiz de Fora
UF:	Minas Gerais
NÚMERO DO CONVÊNIO:	Termo de Cooperação n. 210/2012
PROJETO:	Vida Saudável
MÓDULO:	AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	02 e 03 de agosto de 2014
LOCAL:	Universidade Federal de Juiz de Fora
TOTAL DE PARTICIPANTES:	15
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Geraldo Gonçalves de Lima ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DE JUIZ DE FORA

2 - OBJETIVOS:

- Análise e crítica sobre as propostas de trabalho do convênio;
- Identificação e análise do impacto das ações do convênio sobre os participantes e sobre os agentes
- Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC Vida Saudável, a partir do diálogo com as experiências vividas nas ações em comunidade;
- Compreensão do papel e ação do lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Levantamento e análise da produção documental do convênio e da ação das entidades de acompanhamento e monitoramento;
- Identificação das possibilidades de continuidade das ações do Programa pelas comunidades e pelo poder público.

3 - METODOLOGIA:

Serão usados procedimentos metodológicos como: exposições dialogadas; realização de debates; apresentação de experiências; relatos de atividades, visitas aos núcleos e diálogos com participantes e comunidade beneficiada.

4 - PROGRAMAÇÃO:

1º. Dia (02/08)

- 08h – 10h – Reunião com equipe de coordenação, entidade de controle social e conselho gestor; leitura e análise dos documentos de trabalho (relatórios) e análises do proposto e do alcançado;
- 10h – 10h15min - ABERTURA e apresentação da proposta de formação;
- 10h15min – 10h45min – Preparação e organização das visitas;
- 10h45min – 11h30min – Revisão e aprofundamento dos objetivos e diretrizes, estabelecendo sínteses e associações com as realidades (dinâmicas de avaliação coletiva, com produção de cartazes temáticos, objetivando as experiências intra e entre núcleos);
- 11h30min-12h – Organização coletiva das atividades de encerramento do convênio;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 18h – visitas de avaliação aos núcleos.

2º. Dia (03/08)

- 08h – 12h – visitas de avaliação aos núcleos;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 16h30min - Apresentação e debate das análises das experiências de trabalho e formação do convênio, com relatos de agentes, coordenadores, conselho gestor e entidade de controle social;
- 16h30min – 17h – Apresentação das possibilidades de continuação autônoma do programa;
- 17h-17h30min - apresentação da avaliação e parecer das visitas e diálogos com a comunidade pelo formador;
- 17h30min – 18h - síntese e avaliação da formação, avaliação escrita da formação, encerramento.

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

5 - BIBLIOGRAFIA:

- BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.
DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. SP: Cortez, 1987.
DUMAZEDIER, J. *Lazer e cultura popular*. 3^a.ed. SP: Perspectiva, 2001.
DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. RJ: Paz e terra, 1982.
GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.
MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.
MELO, Victor Andrade de. *Lazer e minorias sociais*. São Paulo: IBRASA, 2003.
MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.
TURRA, Glória Maria G. et alii. *Planejamento de ensino e avaliação*. Porto Alegre: Sagra, 1988.
VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. SP: Libertad, 1998.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança;
- 2) recursos áudio-visuais: data-show, tela de projeção;
- 3) recursos didáticos: papel cartolina (10), canetas (15), papel A4 (30); canetas tipo *pilot*, de duas cores diferentes (10, com 05 de cada cor);
- 4) Recursos de transporte que permitam a visita aos núcleos, prevendo a ida do formador, dos coordenadores e do representante da entidade de controle social e se possível, dos agentes.

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

A preparação para a visita inclui os seguintes aspectos:

- Definição dos espaços e do roteiro da visita (a cargo da coordenação, em função da logística de transporte e as distâncias dos locais a serem visitados);
- Em grupos, indicação dos aspectos e atores sociais com os quais se estabelecerão diálogos, para a realização de uma avaliação conjunto com os beneficiados;
- Apresentação e defesa dos pontos pelos grupos;
- Em grupo único, definição dos pontos significativos;
- Preparação de uma ficha de investigação, contendo: identificação do agente investigador, do núcleo e da oficina.
- Todas essas ações são realizadas após a revisão dos elementos centrais do PELC Vida Saudável e da primeira formação. Assim, toda a análise se dá em função desse olhar dos resultados vistos, relacionados aos dados do Programa e da formação introdutória.

NOME DO(S) AGENTE(S) OBSERVADOR(ES)	
NÚCLEO DE OBSERVAÇÃO	
DADOS DA OBSERVAÇÃO	

ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS)

Preparação coletiva das apresentações, contendo: dados quantitativos de participação nos núcleos, nas oficinas e nos eventos; descrição das oficinas realizadas e da metodologia utilizada; descrição dos eventos realizados; análise qualitativa do impacto das oficinas na comunidade; descrição dos modos de mobilização e envolvimento comunitário dos agentes; descrição e análise da organização de trabalho dos núcleos durante a carga horária semanal de reuniões. Todo o material deve ser apresentado ao grupo como um todo e além desses dados é indicado a apresentação de imagens na forma de fotografias, vídeos, entrevistas e/relatos presenciais.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM. Foram usados momentos diferentes do previsto para as visitas, em função dos horários das oficinas.

NÃO – Porque? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

- (X) Material audiovisual oficial do Programa/ME
- (X) Exposição audiovisual (ex: Power Point)
- () Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras
- () Curta-metragem e/ou videoclip
- () Longa-metragem
- (X) Outros – Quais? Músicas

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

- () SIM – Quais? Liste as referências.
- (X) Não. Porque? Por ser uma formação de avaliação II.

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

- (X) SIM
- () NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- () NÃO SE APLICA.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

- (X) SIM.
- () NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

- (X) SIM. As formações foram realizadas por núcleo, porém, senti falta dos encontros gerais, que não aconteceram, a exceção de dois momentos.
- () NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- () NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

- () Em planejamento.
- (X) SIM. Estavam expostas nos núcleos.
- () NÃO – Porque?
- () NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

- (X) SIM
- () NÃO – Por quê? Justifique. (**Passe para questão 4.12**).

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

- (X) SIM. Embora em alguns houvesse dificuldade estrutural de acesso, fato reconhecido, porém, foram os possíveis no convênio.
- () NÃO – Porque?

OBS:

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado. As visitas foram realizadas nos horários de funcionamento. As vistas foram às atividades de pilates, ginástica e caminhada. Os grupos contavam com a quase totalidade, havia um bom entrosamento entre os participantes, uma boa relação com os agentes e entre estes. A aceitação por parte dos usuários era plena, com uma satisfação pelo que era desenvolvido.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM. Notadamente em relação aos espaços e a necessidade de reuniões gerais.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO. Apenas as que foram contactadas como parceiras, para a cessão de espaço.

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Participa das ações, acompanha a realização das oficinas, mantém contato com os agentes.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Foi apontada a necessidade de ajustar a formação em serviço; foi indicada a necessidade de ampliar e dinamizar a realização de eventos; foi sugerido o aumento na busca de participação comunitária na organização e gestão das atividades; foi sugerida a recomposição dos espaços de atividades e a mudança de um núcleo.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais.

NÃO

NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

A formação permitiu identificar que o convênio com a UFJF apresentou bons resultados, teve uma repercussão positiva junto a comunidade de usuários, que declaradamente cita os impactos positivos do Projeto em suas vidas. Os trabalhos desenvolvidos foram qualificados, contando com um grupo de agentes bem selecionados, com uma boa formação, cientes de seu papel social. Percebemos uma relação saudável e amistosa entre os agentes e entre estes e a comunidade. A convivência entre coordenadores e agentes foi bem estabelecida, mesmo que com papéis diferentes, houve uma integração nas ações. A coordenação técnica é bem feita, contando com uma ação experiente e dedicada. Houve cuidado no cumprimento das metas do Projeto, seja no aspecto gerencial, seja no pedagógico. Há um indicativo de uma suplementação financeira ao projeto, fato que permitirá a extensão das atividades, situação que agrada aos beneficiados. Percebemos uma boa relação com os vários setores da Universidade, demonstrando respeito ao funcionamento do Programa, que se estende pela cidade, abarcando núcleos em espaços e localidades diferentes. Ainda, pelo que nos foi possível identificar nos relatórios das formações anteriores e da visita técnicas, os elementos que foram apontados, foram atendidos.

4.19. Considerações finais.

A partir do visto na formação, cremos que o convênio foi de sucesso. Os trabalhos foram bem desenvolvidos, a aceitação e a capilaridade do projeto na cidade foi extensa. O impacto sobre a vida dos participantes foi notória e demonstrada nas visitas e no contato com os beneficiados. Assim, se for efetivada a possibilidade de extensão do convênio, será um fato positivo, já que permitirá a ampliação dos resultados positivos, mesmo já havendo por parte da comunidade e da Universidade, uma perspectiva de continuação autônoma do Projeto.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 19

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 19

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: ressaltou-se a forma objetiva de trabalho do formador, a possibilidade de diálogo com a comunidade e com as com experiências desenvolvidas.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 17

NÃO: _____

EM PARTE: 2

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Houve a indicação de que aquilo que foi destacada, como análise do convênio, pode ajudar na continuação das atividades.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?

(Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 19

NÃO: _____

EM PARTE:

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: A ida aos núcleos e o contato com os participantes foi apontado como destaque.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 19

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 18

NÃO: _____

EM PARTE: 01

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários:

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

Neste item, 12 questionários trouxeram respostas.

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

As respostas apontaram para uma participação positiva do formador, destacando sua forma de atuar e de lidar com as informações das visitas.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Neste item, 14 questionários trouxeram respostas.

A indicação de reorganização da formação continuada no tempo ainda existente e também, as perspectivas diferenciadas de organização das ações coletivas.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Nenhuma indicação.

5.10. Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC.

Nenhuma indicação.

Regina P. da Rocha Lima